

## LIDERANÇA DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: REVISÃO INTEGRATIVA

## LEADERSHIP OF THE NURSE ON THE STRATEGY FAMILY HEALTH: AN INTEGRATIVE REVIEW

## LIDERAZGO DEL ENFERMERO EN LA ESTRATEGIA SALUD DE LA FAMILIA: REVISIÓN INTEGRADORA

Rogério da Costa Barbosa<sup>1</sup>, Elisiane Lorenzini<sup>2</sup>, Karen Bazzo<sup>3</sup>, Eveline Franco da Silva<sup>4</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** Conhecer a produção científica nacional acerca do tema liderança do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A busca foi realizada na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, *US National Library of Medicine*, Literatura Internacional em Ciências da Saúde e *Scientific Electronic Library Online*. **Resultados:** Foram selecionados cinco estudos. Predominou uma deficitária capacitação e inexistência de educação permanente em saúde, com vistas a otimizar a atuação do enfermeiro como liderança na equipe multidisciplinar. **Conclusão:** A liderança é uma das competências consideradas essenciais na atuação do enfermeiro, no entanto, há carência de abordagens pedagógicas que formem profissionais líderes, com capacidade inovadora, para que os mesmos possam atuar de forma ampliada e satisfatória na Estratégia Saúde da Família.

**Descritores:** Enfermagem; Liderança; Saúde da Família

<sup>1</sup> Acadêmico do 8º semestre do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Nossa Senhora de Fátima (FÁTIMA). E-mail: [rbarbos88@yahoo.com.br](mailto:rbarbos88@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Enfermeira especialista em Gerenciamento em Enfermagem. Mestre em Ciências da Saúde pela Fundação Universitária de Cardiologia do Rio Grande do Sul (IC/FUC-RS). Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Nossa Senhora de Fátima (FÁTIMA). E-mail: [elisilorenzini@gmail.com](mailto:elisilorenzini@gmail.com)

<sup>3</sup> Biomédica. Doutoranda em Biotecnologia pela Universidade de Caxias do Sul (UCS), Mestre em Ciência da Saúde com ênfase em Farmacologia Bioquímica e Molecular pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Nossa Senhora de Fátima (FÁTIMA). E-mail: [karenbazzo@gmail.com](mailto:karenbazzo@gmail.com)

<sup>4</sup> Enfermeira Obstetra, especialista em Saúde Pública. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Membro do Grupo de Estudos da Mulher e do Bebê (GEMBE/UFRGS). Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Nossa Senhora de Fátima (FÁTIMA). E-mail: [evelinefranco@yahoo.com.br](mailto:evelinefranco@yahoo.com.br)

## ABSTRACT

**Objective:** Get acquainted with the Brazilian scientific production on the theme leadership of the nurse on the Strategy Family Health. **Methods:** It is an integrative literature review. The search was carried out on the Latin American and Caribbean Literature on Sciences of Health, the US National Library of Medicine, the International Literature on Sciences of Health, and the Scientific Electronic Library Online. **Results:** Five studies were selected. Deficient professional training and lack of permanent education on health, aiming at optimizing the action of the nurse as the leader of the multidisciplinary staff, was observed. **Conclusion:** Leadership is one of the competences considered essential in the performance of the nurse, however, there are few pedagogical approaches to form Professional leaders, with innovative skills, so that they may act in a wide and satisfactory way in the Strategy Family Health.

**Descriptors:** Nursing; Leadership; Family Health

## RESUMEN

**Objetivo:** Conocer la producción científica nacional sobre el tema liderazgo del enfermero en la estrategia salud de la familia. **Métodos:** Se trata de una revisión integradora de literatura. La búsqueda se realizó en la Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud, US National Library of Medicine, Literatura Internacional en Ciencias de la Salud y Scientific Electronic Library Online. **Resultados:** Fueron seleccionados cinco estudios. Prevalció una deficitaria capacitación e inexistencia de educación permanente en salud, con el fin de optimizar la actuación del enfermero mientras que al frente del equipo multidisciplinario. **Conclusión:** El liderazgo es una de las competencias consideradas esenciales en la actuación del enfermero, sin embargo, hay escasez de enfoques pedagógicos que formen líderes profesionales, con capacidad de innovación, para que los mismos, puedan actuar de manera amplia y satisfactoria en la Estrategia Salud de la Familia.

**Descriptores:** Enfermería; Liderazgo; Salud de la Familia

## INTRODUÇÃO

Desde a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), em 1988, percebe-se uma modificação dos modelos assistenciais de saúde, nos quais se destaca nos meios acadêmicos, populares e institucionais o Programa Saúde da Família (PSF). Esse programa, proposto pelo

governo federal aos municípios, teve seu início em 1994 com o intuito de implementar a Atenção Básica no Brasil e ganhou forças nas políticas de saúde. Então, a partir de 2006 transformou-se em Estratégia Saúde da Família (ESF), aparecendo como alternativa que superou os modelos assistenciais de saúde, cujo objetivo é desenvolver tipos de trabalho, processos que beneficiem a comunidade de maneira humanizada, e que interferem diretamente na relação entre os colaboradores da saúde<sup>(1)</sup>.

A ESF é considerada um dos eixos fundamentais da saúde pública brasileira, pois sua implantação contribui para a concretização da gestão descentralizada e participativa no SUS, caracterizando-se como uma política de saúde para maior garantia dos direitos dos usuários dos serviços de saúde<sup>(2-3)</sup>. Portanto, os profissionais de saúde que atuam na ESF devem ser qualificados para planejar, implementar, organizar uma unidade de saúde, em prol das necessidades da comunidade, promovendo a saúde pública<sup>(4)</sup>.

O processo de trabalho na ESF caracteriza-se pela atuação de equipe multiprofissional. Considera-se que os enfermeiros possuem importante papel na busca do desenvolvimento de competências e habilidades que valorizem a participação de todos os membros da equipe, como instrumento possível para se articular novas práticas, trazendo repercussões tanto para as equipes, como para os usuários do sistema de saúde<sup>(5)</sup>.

De acordo com a Lei do Exercício Profissional de Enfermagem, Lei n<sup>o</sup> 7.498/86, é competência do enfermeiro coordenar o serviço e a unidade de enfermagem em instituições públicas e privadas; organizar e dirigir os serviços de enfermagem e suas atividades técnicas e auxiliares; planejar, organizar, executar e avaliar os serviços de assistência de enfermagem<sup>(6)</sup>. Nesse contexto, cabe ao enfermeiro o papel de incentivar a prática mais integralizada da equipe, distribuindo responsabilidades, para favorecer a compreensão da realidade assistencial da ESF e assim aprimorar-se em seu processo de liderança. Ainda, buscar a definição de um perfil de competência nos profissionais da ESF e zelar pela educação continuada e permanente desses trabalhadores<sup>(7)</sup>. Nesse sentido, visando contribuir com a disseminação do conhecimento sobre o tema, o objetivo deste estudo foi conhecer a produção científica nacional acerca da temática da liderança do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo realizado por meio de revisão integrativa da literatura, método de pesquisa que permite a incorporação das evidências na prática clínica com a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre determinado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada<sup>(8)</sup>.

Para elaboração do estudo percorreram-se as etapas: formulação da questão norteadora; coleta de dados; avaliação; análise e interpretação dos dados; apresentação dos resultados<sup>(9)</sup>. Para dar início ao estudo formulou-se a questão norteadora: O que a produção científica de enfermagem tem apresentado acerca da temática da liderança do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família?

A coleta de dados ocorreu por meio das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE) e *US National Library of Medicine* (PubMed), utilizando-se os descritores: Enfermagem AND liderança AND saúde da família.

Os critérios de inclusão estabelecidos foram: apenas artigos; publicados entre os anos de 2005 e 2012; estudos desenvolvidos no Brasil; publicados no idioma português; conter pelo menos o resumo disponível nas bases de dados. Excluíram-se as duplicidades e artigos que não contemplavam a temática liderança na área de enfermagem em ESF.

Para análise e posterior síntese dos artigos selecionados foi construído um quadro sinóptico, com aspectos considerados pertinentes: título do artigo; dados do periódico; principais conclusões; autores e base de dados indexada.

Foram localizadas seis publicações nas referidas bases de dados. Após análise minuciosa, a amostra correspondeu a cinco artigos que se adequavam aos critérios estabelecidos.

Os dados utilizados neste estudo foram devidamente referenciados, respeitando e identificando seus autores e demais fontes de pesquisa, observando rigor ético quanto à propriedade intelectual dos textos científicos pesquisados, no que diz respeito ao uso do conteúdo e de citação das partes das obras consultadas<sup>(9)</sup>.

## RESULTADOS

A amostra final desta revisão foi constituída por cinco artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Destes, um foi encontrado na base de dados SciELO, dois no PubMed e três na base LILACS. O Quadro 01 representa as especificações de cada um dos artigos. Observou-se a prevalência de publicações maior no ano de 2011, sendo que a base de dados na qual se obteve mais resultados foi a LILACS.

CÓD	TÍTULO	ANO	PERIÓDICO
E01	As relações de poder em equipe multiprofissional de Saúde da Família segundo um modelo teórico arendtiano <sup>(3)</sup>	2011	Comunic Saude Educ
E02	A incorporação da busca ativa de sintomáticos respiratórios para o controle da tuberculose na prática do agente comunitário de saúde <sup>(10)</sup>	2005	Cienc Saude Colet
E03	Práticas de saúde em Enfermagem e Comunicação: um estudo de revisão da literatura <sup>(11)</sup>	2007	Cienc Saude Colet
E04	O planejamento estratégico situacional no ensino da gestão em saúde da família <sup>(12)</sup>	2011	Texto Contexto Enferm
E05	Atitudes gerenciais do enfermeiro no Programa Saúde da Família: visão da Equipe Saúde da Família <sup>(13)</sup>	2007	Rev Bras Enferm

**Quadro 01:** Artigos que compõem a amostra, de acordo com código (CÓD), título, ano e periódico.

Verifica-se a incipiência de artigos científicos publicados acerca deste tema. Os métodos utilizados pelos autores citados nesta revisão integrativa envolveram estudos qualitativos, quantitativos e revisões bibliográficas, cujo período de coleta dos dados ocorreu nos anos de 1994 a 2009, com mais prevalência do ano de 2004<sup>(3,10-14)</sup>.

Dentre as conclusões evidenciadas nos artigos analisados no presente estudo, destacam-se a importância da atitude na vivência profissional dos enfermeiros e a necessidade

de alterações no perfil dos profissionais da saúde atuantes na Estratégia Saúde a Família, sobretudo de enfermeiros com um perfil diferenciado, com conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas, visando assim à qualidade na assistência<sup>(13)</sup>. Foi evidenciada também a criação de novas grades curriculares de enfermagem de modo que as mesmas formem profissionais com atitudes e visão diferenciadas frente à saúde da família. As novas diretrizes, que definem a estrutura curricular para a área da saúde, foram aprovadas em 2001, e dirigem a graduação de profissionais generalistas, humanistas, críticos e reflexivos, aptos a intervir em problemas frequentes em diversas áreas da saúde, com responsabilidade social e comprometimento com a cidadania<sup>(13)</sup>.

Em um estudo sobre a experiência de planejamento estratégico situacional, vivenciada no curso de enfermagem de uma instituição no Estado de Santa Catarina, que teve como meta a formação e atuação coerente com a Estratégia da Saúde da Família, destaca em suas conclusões o desafio pedagógico do exercício de planejamento, corroborando com dados previamente citados<sup>(12)</sup>.

A comunicação e a liderança são citadas na literatura como ferramentas de implementação de mudanças que podem ser utilizadas pelo enfermeiro para alcançar um novo modelo assistencial. Embora exista esta importante preocupação do enfermeiro na temática da saúde da família, ainda é evidenciada uma dificuldade em programas emergentes, como a Estratégia Saúde da Família, a qual se define pela deficiência de contato pessoal entre os profissionais e os pacientes. Dessa forma, descrevem-se estratégias de aprimoramento através de técnicas dialogadas de intervenção da enfermagem que visem um contato maior entre paciente e profissional<sup>(3)</sup>.

Como exemplo, podem-se citar estudos que revelam a inabilidade de eficácia do processo de capacitação profissional, como fator interferente na busca de sintomáticos respiratórios para o controle da tuberculose pelos PSFs e nos demais serviços de saúde<sup>(3,10)</sup>.

## DISCUSSÃO

A liderança é uma das competências consideradas essenciais na atuação do enfermeiro. Em estudo recente, realizado em 14 hospitais certificados pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) e pela *Joint Commission International* (JCI), a liderança foi considerada a competência mais importante e mais presente nos gerentes de enfermagem

dessas instituições acreditadas, na visão de seus superiores hierárquicos<sup>(15)</sup>. Porém, durante a formação dos enfermeiros, os aspectos técnicos recebem maior ênfase em detrimento dos aspectos relativos ao gerenciamento, extremamente necessários para a tomada de decisões assertivas, que impactam nos resultados assistenciais e institucionais<sup>(16)</sup>.

A despeito de este tema ser abordado durante a formação da enfermagem, há evidências na literatura que demonstram inabilidade do enfermeiro em diversas situações e a existência de perspectivas de melhorar o desempenho na liderança, desde que ocorram alterações no comportamento, aprendizado e desenvolvimento de habilidades específicas nas organizações de saúde<sup>(17)</sup>. Nesse contexto, a enfermagem é integrante essencial do processo, pois, além de ampliar a ação de cuidar, realiza a atividade de administrar, assumindo o gerenciamento<sup>(18)</sup>. Um estudo que objetivou verificar se pressupostos da liderança transformacional estavam presentes na prática de enfermeiros de um hospital de médio porte do interior do Rio Grande do Sul evidenciou reações adversas dos enfermeiros frente ao tema liderança, sendo clara a existência de dificuldades em liderar na rotina dos profissionais da enfermagem<sup>(19)</sup>.

No entanto, em um trabalho quantitativo que avaliou a percepção de 122 concluintes do curso de enfermagem sobre liderança de equipes multiprofissionais na Estratégia de Saúde da Família, constatou-se que o conhecimento adquirido foi considerado positivo, por apresentar resultado satisfatório de médias totais nos itens de liderança e de atuação na Estratégia de Saúde da Família<sup>(20)</sup>.

A liderança é constituída ao longo da trajetória profissional e a mesma tem a capacidade de elevar os trabalhadores da enfermagem dentro de seu âmbito profissional<sup>(21-22)</sup>. Na avaliação pedagógica do tema, evidenciou-se a consciência da necessidade de formar profissionais mais qualificados, visando ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e à excelência no papel profissional dos enfermeiros<sup>(23)</sup>.

Pesquisadores dissertam sobre as posturas pedagógicas adotadas no ensino da enfermagem na Região Sul do Brasil, ressaltando a relevância da formulação de novas metas pedagógicas para o curso de enfermagem, intencionando a transformação pessoal e profissional do enfermeiro. No entanto, embora haja dinâmicas em prática, a propagação de métodos inovadores ocorre de forma lenta e necessita de mais valorização de sua problemática<sup>(24-25)</sup>.

Na análise de diferentes grades curriculares da enfermagem, até a Resolução CNE/CES 3/2001, averiguou-se que as grades em geral fornecem aptidão ao profissional quanto aos conhecimentos necessários para o desenvolvimento das competências e habilidades em liderança, administração e gerenciamento<sup>(26)</sup>.

Em um estudo sobre as competências e habilidades no ensino de administração no curso de enfermagem e as diretrizes curriculares, evidenciou-se que as capacidades de liderança e de gerenciamento fazem parte de um grupo de competências, habilidades e atitudes que visam o aperfeiçoamento da preparação do enfermeiro para enfrentar as dificuldades e desafios do mundo do trabalho<sup>(27)</sup>.

No entanto, um estudo transversal sobre o perfil sociodemográfico dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família e identificação de suas habilidades para atuar na saúde mental revelou fatores comprometedores como a inexperiência, insegurança, falta de conhecimento adequado, formação ineficiente, ausência de cursos de aperfeiçoamento, dentre outros, corroborando com os resultados evidenciados neste estudo<sup>(28)</sup>. Na visão dos gestores da enfermagem não há uma política institucional formalizada de capacitação do enfermeiro, sendo que a remuneração representa um fator comprometedor para a capacitação contínua, e as atitudes tomadas para a melhoria ainda não são suficientemente adequadas para que o problema em questão seja revolucionado<sup>(29)</sup>.

Pesquisadores analisaram o sistema do PSF ao longo de 12 anos e evidenciaram a necessidade em termos de formação de força de trabalho, sugerindo a estratégia de capacitação, formação e educação permanente para os enfermeiros e outros profissionais atuantes nesse contexto, como uma questão a ser enfrentada<sup>(30)</sup>. Dessa forma, outros investigadores discutem a ESF como objeto de educação permanente em saúde, concluindo que há a necessidade de reestruturar a graduação, de modo que a mesma possibilite um conhecimento aprimorado na área<sup>(31)</sup>.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De forma geral, pôde-se observar a falta de aprofundamento teórico e prático nas relações de liderança do enfermeiro dentro do contexto da saúde da família. A deficiência de estudos que relatem as associações funcionais entre esses três pilares é evidenciada na

literatura através das conclusões dos trabalhos relatados nesta revisão integrativa, os quais demonstram, sem exceções, os problemas referentes ao exercício da liderança na ESF.

Observou-se que os estudos relacionados na presente revisão apontam para a deficitária capacitação profissional do enfermeiro, bem como a inexistência de educação permanente em saúde, com vistas a otimizar a atuação do enfermeiro como liderança na equipe multidisciplinar que atua na ESF. O número limitado de artigos encontrados com os descritores utilizados reflete claramente a necessidade de novos estudos que evidenciem diferentes abordagens dentro do tema relacionado.

Conclui-se, com base nos resultados encontrados, que há atualmente a carência de abordagens pedagógicas que formem profissionais líderes, com capacidade inovadora, para que os mesmos possam atuar de forma ampliada e satisfatória na ESF.

## REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (Brasil). Portaria nº 648 de 28 de março de 2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Diário Oficial União. 29 mar 2006; Seção 1:71. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2006/GM/GM-648.htm> Acesso em 25 mar.2012.
2. Mendonça CS. Saúde da família: agora mais do que nunca! Cien Saude Colet. 2009;14(1):1493-7.
3. Oliveira HM, Moretti-Pires RO, Parente RCP. As relações de poder em equipe multiprofissional de Saúde da Família segundo um modelo teórico arendtiano. Interface. 2011;15(37):539-50.
4. Cotta RMM, Schott M, Azeredo CM, Franceschini SCC, Priore SE, Dias G. Organização do trabalho e perfil dos profissionais do Programa Saúde da Família: um desafio na reestruturação da atenção básica em saúde. Epidemiol Serv Saúde. 2006;15(3):7-18.
5. CostaDG,Dall’AgnolCM. Participative leadership in the management process of nightshift nursing. Rev Latino-Am Enfermagem. 2011;19(6):1306-13.
6. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Disponível em:<<http://www.portalcofen.gov.br>>. Acesso em 19 mar. 2012.

7. Villas Bôas LMF, Araújo MBS, Timóteo RPS. A prática gerencial do enfermeiro no PSF na perspectiva da sua ação pedagógica educativa: uma breve reflexão. *Cienc Saude Colet*. 2008;13(4):1355-60.
8. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2008;17(4):758-64.
9. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.
10. Muniz JN, Palha PF, Monroe AA, Gonzales RC, Ruffino Netto A, Villa TCS. A incorporação da busca ativa de sintomáticos respiratórios para o controle da tuberculose na prática do agente comunitário de saúde. *Cienc Saude Colet*. 2005;10(2):315-21.
11. Spagnuolo RS, Pereira MLT. Práticas de saúde em enfermagem e comunicação: um estudo de revisão da literatura. *Cienc Saude Colet*. 2007;12(6):1603-10.
12. Kleba ME, Krauser IM, Vendruscolo C. O planejamento estratégico situacional no ensino da gestão em saúde da família. *Texto Contexto Enferm*. 2011;20(1):184-93.
13. Benito GAV, Becker LC. Atitudes gerenciais do enfermeiro no Programa Saúde da Família: visão da Equipe Saúde da Família. *Rev Bras Enferm*. 2007;60(3):312-6.
14. Mello RM, Schneider JF. A família e a internação psiquiátrica em hospital geral. *Rev Gaúcha Enferm*. 2011;32(2):226-33.
15. Furukawa PO, Cunha ICKO. Profile and competencies of nurse managers at accredited hospitals. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2011;19(1):106-14.
16. Manzo BF, Ribeiro HCTC, Brito MJM, Aleves M. Nursing in the hospital accreditation process: practice and implications in the work quotidian. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2012;20(1):151-8.
17. Simões ALA, Fávero N. O desafio da liderança para o enfermeiro. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2003;11(5):567-73.
18. Cardoso T. O trabalho do enfermeiro: percepção dos dirigentes de hospitais de grande porte no município de Porto Alegre [Dissertação]. Canoas: Faculdade de Enfermagem, Universidade Luterana do Brasil, 2002.
19. Strapasson MR, Medeiros CRG. Liderança transformacional na enfermagem. *Rev Bras Enferm*. 2009;62(2):228-33.
20. Nobeschi L, Nogueira Vf, Benedito A, Leite AAL, Morais CB, Silva CM, Munhoz E, et al. Percepção do conhecimento dos concluintes de

- enfermagem sobre liderança de equipes multiprofissionais em estratégia de saúde da família. *Ensaio e C.* 2011; 15(1):171-85.
21. Gelbcke FL, Souza LA, Dal Sasso GM, Nascimento E, Bulb MBC. Liderança em ambientes de cuidados críticos: reflexões e desafios à Enfermagem Brasileira. *Rev Bras Enferm.* 2009;62(1):136-9.
22. Alecrim JS, Campos LF. Visão dos técnicos e auxiliares de enfermagem sobre o estilo de liderança do enfermeiro. *Cogitare Enferm.* 2009; 14(4):628-37.
23. Ramos VM, Freitas CASL, Silva MJ. Aprendizagem da liderança: contribuições do internato em enfermagem para a formação do estudante. *Esc Anna Nery.* 2011;15(1):157-61.
24. Lino MM, Backes VMS, Ferraz F, Reibnitz KS, Martini JG. Posturas pedagógicas adotadas no ensino de enfermagem e saúde na Região Sul do Brasil. *Rev Bras Enferm.* 2011;64(1):152-9.
25. Collet N, Rozendo CA. Humanização e trabalho na enfermagem. *Rev Bras Enferm.* 2003;56(2):189-92.
26. Santos SSC. Currículos de enfermagem do Brasil e as diretrizes: novas perspectivas. *Rev Bras Enferm.* 2003;56(4):361-4.
27. Vale EG, Guedes MVC. Competências e habilidades no ensino de administração em enfermagem à luz das diretrizes curriculares nacionais. *Rev Bras Enferm.* 2004;57(4):475-8.
28. Gonçalves RMDA, Pedrosa LAK. Perfil dos enfermeiros da estratégia saúde da família e suas habilidades para atuar na saúde mental. *Cienc Cuid Saude.* 2009;8(3):345-51.
29. Ferreira JCOA, Kurcgant P. Capacitação profissional do enfermeiro de um complexo hospitalar de ensino na visão de seus gestores. *Acta Paul Enferm.* 2009;22(1):31-6.
30. Deba T. Programa Saúde da Família no Brasil: uma agenda incompleta? *Cienc Saude Colet.* 2009;14(5):1325-35.
31. Besen CB, Souza Netto M, Ros MA, Silva FW, Silva CG, Pires MF. A estratégia saúde da família como objeto de educação em saúde. *Saude Soc.* 2007;16(1):57-68.

Sources of funding: No  
Conflict of interest: No  
Date of first submission: 2013-02-07  
Last received: 2013-04-13  
Accepted: 2013-04-08  
Publishing: 2013-05-29

**Corresponding Address**

Elisiane Lorenzini  
Endereço: Rua Alexandre Fleming, 454 - Caxias do Sul - RS  
Telefone/Fax: (54) 3535.7300 E-mail: [elisiane.lorenzini@fatimaeducacao.com.br](mailto:elisiane.lorenzini@fatimaeducacao.com.br)